

Agrotóxicos: Uma realidade conhecida, porém pouco entendida

Luana Maria Rogoski¹, Taís Jaine Snitowski¹, Danielle Vanessa Santos Obalski¹, Graziela Zorzo¹, Grazieli Dallek¹, Taís Leidi Lopes¹, Osmar Brunaslau Scremin^{2*}, Ari Higino Scremin^{3*}, Samuel Nascimento de Araújo^{4*}

¹Aluna da Primeira Série do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Ensino Médio João Przychynski, RS, Brasil.

² Professor da Escola Estadual de Ensino Médio João Przychynski e Doutorando em Modelagem Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUÍ, RS, Brasil.

³ Professor da Escola Estadual de Ensino Médio João Przychynski e Mestrando em Modelagem Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUÍ, RS, Brasil.

⁴ Professor da Escola Estadual de Ensino Médio João Przychynski de Guarani das Missões e Mestrando Ciências do Movimento Humano, EVFIT - URGs, RG.

Agrotóxicos são produtos que melhoram a qualidade das plantas, controlam as pragas e uma série de doenças, melhorando o desempenho produtivo das mesmas. São utilizados nas florestas nativas e plantados, nos ambientes hídricos, urbanos e industriais e, em larga escala, na agricultura e nas pastagens para a pecuária, sendo também empregados nas campanhas sanitárias para o combate a vetores de doenças. No entanto, trazem sérias consequências ao meio ambiente e ao ser humano causando vários tipos de doenças inclusive câncer. Tão extensa quanto à lista de efeitos nocivos dos agrotóxicos à saúde humana é a discussão sobre a nomenclatura correta dessa gama de produtos, a qual pode dar-lhes conotações muitas vezes opostas ao sentido real. Com a alta eficiência do produto, a partir da década de 60 os agrotóxicos começaram a ser mais utilizados no Brasil. Atualmente, somos um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo todo. Portanto, entender e correlacionar seus efeitos aos diversos tipos e nomenclaturas existentes sobre o mesmo é uma forma de minimizar seus efeitos sobre a saúde e ao meio ambiente. Objetiva-se com este trabalho conscientizar as pessoas quanto ao uso consciente dos defensivos agrícolas, evidenciando os prejuízos à saúde humana e os danos causados ao meio ambiente, de forma direta e indireta. Além disso, promover a conscientização sobre o uso excessivo de agrotóxicos. Este trabalho foi realizado numa perspectiva interdisciplinar, integrando as disciplinas de Seminário Integrado, Língua Portuguesa e Geografia, de modo que a problematização mantenha diálogo entre os conhecimentos sociais - realidade do aluno - e os conhecimentos formais. A pesquisa configurou-se como exploratória, descritiva, bibliográfica e pura. No entanto, a pesquisa exploratória foi o primeiro momento investigativo, em que ocorreu a familiarização com a temática. O estudo descritivo foi à busca em conhecer e interpretar a realidade, apresentando informações detalhadas acerca do objetivo de estudo. Quanto à investigação bibliográfica esta foi desenvolvida com base em materiais já elaborados, como: livros, artigos, obras literárias, obras de divulgação, enciclopédias, anuários, almanaques, jornais, revistas, impressos diversos. A partir deste estudo foi realizada a confecção de informativos quanto ao uso e aos problemas relacionados ao uso excessivo de agrotóxicos. Estes foram expostos para a população do nosso município e alunos da escola, para que os mesmos reconhecessem os males causados à saúde tanto humana quanto animal, quando usados de maneira desordenada. De maneira geral, a redução no uso de agrotóxicos é de suma importância a saúde humana.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Poluição. Alimentos. Doenças.

Trabalho executado junto à disciplina de Seminário Integrado na primeira série do ensino médio, como forma de implementação de trabalhos de pesquisa.